

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Operação intensifica fiscalização de motocicletas na região metropolitana de Cuiabá

Lei Seca e Tolerância Zero – Duas Rodas

Redação

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) intensificou a fiscalização voltada à circulação de motocicletas em Cuiabá e Várzea Grande, com o objetivo de coibir infrações cometidas por condutores que trafegam de forma irregular e geram riscos à segurança viária. As ações são coordenadas pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI), por meio das operações Lei Seca e Tolerância Zero – Duas Rodas, e contam com integração das forças de segurança.

Desde o início do ano, já foram realizadas nove operações integradas Lei Seca somente com foco na abordagem de motocicletas e quatro operações Tolerância Zero – Duas Rodas. Nas operações Lei Seca, foram confeccionados 756 autos de infração de trânsito, abordada 1.932 pessoas, e removidos 397 veículos. Também foram detidas dez pessoas, das quais nove são por embriaguez e uma em decorrência de mandado de prisão.

Em uma edição ocorrida na Avenida Fernando Corrêa da Costa, por exemplo, os agentes apreenderam uma motocicleta com R\$ 55,9 mil em débitos de multas de trânsito. O veículo, modelo CG 150, ano 2007, contabiliza 229 infrações, das quais 157 são por transitar em velocidade superior à permitida, 61 por avançar sinal vermelho e 11 por infrações diversas. Ele ainda não possuía Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e circulava com o veículo em nome de outra pessoa.

Já nas operações Tolerância Zero – Duas Rodas, foram 293 multas confeccionadas, das quais 80 foram contra pessoas pilotando moto sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Também foram 171 veículos abordados e 123 removidos. Nessas operações também foram 16 prisões em flagrante por diversos crimes como embriaguez, posse de drogas, direção perigosa, entre outros.

Essas operações são realizadas em parceria com outras instituições como: Delegacia Especializada de Delitos de Trânsito (Deletran), Polícia Militar, Politec, Detran, Polícia Penal, Socioeducativo, Guarda Municipal de Várzea Grande e Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob).

A coordenadora do Gabinete, tenente-coronel Monalisa Furlan, explica que, durante as reuniões da Câmara Temática de Trânsito, foi identificado um aumento no número de motociclistas circulando com veículos em situação irregular, além do envolvimento direto em crimes.

“Verificamos um crescimento nos delitos cometidos com o uso de motocicletas, muitas vezes com placas adulteradas ou suprimidas, escapamentos adulterados, condutas frequentemente associadas a outros tipos de crimes. Também constatamos que muitos desses condutores não possuem Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Por isso, essas operações têm como objetivo coibir a circulação irregular e evitar que essas atitudes coloquem em risco a segurança dos próprios condutores e da população”, destacou.

Motocicletas estão presentes em 60% das mortes no trânsito

Desde o início do ano até quinta-feira (17.4), 45 pessoas perderam a vida em decorrência de sinistros de trânsito na região metropolitana de Cuiabá, conforme levantamento da Delegacia de Delitos de Trânsito de Cuiabá (Deletran). Desse total, 60% envolvem motocicletas.

Para o delegado titular da Deletran, Christian Cabral, os números refletem o impacto que as motocicletas têm na violência no trânsito e reforçam a necessidade de medidas urgentes para reverter esse cenário.

“As estatísticas revelam que a causa preponderante da letalidade no trânsito envolvendo motocicletas é a imprudência, materializada no desrespeito às regras de circulação viária previstas no Código de Trânsito, como trafegar acima da velocidade da via, realizar ultrapassagens entre as faixas de rolamento, desrespeitar a sinalização semafórica e de parada obrigatória em cruzamentos, além de efetuar manobras de retorno em locais não permitidos”, afirma.

O delegado também apontou que as ações de fiscalização (como a operação Lei Seca) têm reduzido de forma significativa a influência do consumo de álcool na ocorrência de sinistros com óbitos.

“Hoje menos de 5% dos sinistros com óbitos na região metropolitana são causados por condutores sob influência de álcool. Por outro lado, é muito alto o número de pessoas conduzindo motocicletas sem possuírem habilitação legal. Outra infração que tem se tornado recorrente é a retirada da placa de identificação do veículo para evitar a responsabilização pela prática de condutas irregulares no trânsito”.

Segundo ele, a retirada proposital das placas representa um risco à segurança viária. “Nesse sentido, a Secretaria de Estado de Segurança Pública tem deflagrado operações integradas para combater especificamente essa prática, dentro do Programa Tolerância Zero”, finalizou o delegado.